

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM ODONTOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM ODONTOLOGIA

DISCIPLINA:
Introdução à Saúde Pública e Coletiva
RESUMO
1. Conceito de saúde pública e saúde coletiva. 2. Introdução, conceitos básicos 3. Políticas de saúde no Brasil 4. Prevenção e Promoção da Saúde 5. Processo saúde-doença 6. Modelos de saúde 7. Bioquímica da saliva e do meio bucal 8. Sistema Único de Saúde (SUS) 9. Controle social
BIBLIOGRAFIAS
• GARCIA, J. C. Juan Cesar Garcia entrevista Juan Cesar Garcia. In: NUNES, E. D. (Ed.). As ciências sociais em saúde na América Latina: tendências e perspectivas. Brasília, DF: OPAS, 1985. p. 21-28. • NUNES, E. (Org.). Medicina social: aspectos teóricos e históricos. São Paulo: Global, 1983. • NUNES, E. D. As contribuições de Juan Cesar Garcia às ciências sociais em saúde. In: NUNES, E. D. (Ed.). Juan Cesar Garcia: pensamento social em saúde na América Latina. São Paulo: Cortez, 1989, p. 11-33. • ORGANIZATION PANAMERICANA DE LA SALUD. Enseñanza de la medicina preventiva y social: 20 años de experiencia latinoamericana. Washington, D. C.: OPS, 1976. (OPS - Publ. Cient., 234). • PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. • SCHRAIBER, L. B. Saúde coletiva: um campo vivo. In: PAIM, J. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 9-19.

DISCIPLINA:
Saúde Coletiva com Ênfase em Odontologia
RESUMO
1. Abordagem comunitária e a saúde 2. Promoção e prevenção da saúde x Políticas de saúde e acolhimento 3. Projeto do programa de prevenção em saúde bucal em escolas de educação infantil – Parte 1 4. Projeto do programa de prevenção em saúde bucal em escolas de educação infantil - Parte 2 5. Etiologia da cárie dental 6. Técnicas e materiais em higiene bucal 7. Ações preventivas em saúde bucal e o vínculo com a comunidade 8. Exames bioquímicos e microbiológicos para o diagnóstico bucal
BIBLIOGRAFIAS
• ALMEIDA, D. R. S.; SANTOS, L. X.; FIGUEIREDO, N. Portal CEO: avaliação da efetividade de uma ferramenta webased para gestão de Centros de Especialidades Odontológicas frente à tomada de decisão. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2020. • BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil Sorridente. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/ape/brasil Sorridente. Acesso em: 28 jun. 2023.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conheça a importância do dentista para saúde bucal; atendimento começa na atenção primária. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/14138>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Epilepsia: conheça a doença e os tratamentos disponíveis no SUS. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-48727>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1444/GM em 28 de dezembro de 2000. Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: <http://www1.saude.rs.gov.br/dados/11652497918841%20Portaria%20N%BA%201444%20de%2028%20dez%20de%202000.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

DISCIPLINA:
Educação em Saúde Coletiva Geral e Odontológica
RESUMO
1. Educação em saúde para os idosos x política nacional da saúde do idoso 2. Os cuidados com a saúde bucal na escola 3. Educação em saúde para as gestantes x pré-natal odontológico 4. Atenção primária em saúde (SUS) 5. Educação em saúde bucal na equipe de saúde da família (ESF) – Interdisciplinaridade 6. Introdução à Bioquímica
BIBLIOGRAFIAS
• ARAGÃO, A. K. R. de et al. Conhecimento de professores das creches municipais de João Pessoa sobre saúde bucal infantil. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 10, n. 3, p. 393–398, 2010. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/637/63717313010.pdf. Acesso em: 20 maio 2020. • OLIVEIRA, I. B. de; MATOS, M. I. S. “Para maior glória do nosso Brasil”: educação e cuidados para a saúde bucal infantil, 1912-1940. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 25, n. 4, p. 1261–1279, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v25n4/0104-5970-hcsm-25-04-1261.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.

DISCIPLINA:
Diferentes Temas para os Estudos da Saúde Coletiva
RESUMO
1. Indicadores de saúde coletiva 2. Pacto pela Saúde 3. Políticas de saúde e gestão na atenção básica à saúde 4. Resíduo doméstico e hospitalar e as interferências na saúde e na sociedade 5. Processamento e destino dos resíduos domésticos e hospitalares 6. Resíduos sólidos 7. Organização dos serviços de saúde
BIBLIOGRAFIAS
• GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Saraiva, 2014. • HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 2009. • JANNUZZI, P. Indicadores e sistema de informação: conceitos básicos. [S.l.]: ENAP, 2005. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/indicadores/sistema_br/januzzi_indicadores_sociais_sist_inform.pdf. Acesso em: 27 jan. 2018. • MALIK, A. M.; SCHIESARI, L. M. C. Qualidade na gestão local de serviços e ações de saúde. Florianópolis: Saúde e Cidadania, c2018. Disponível em:

<http://portales.saude.sc.gov.br/arquivos/sala_de_leitura/saude_e_cidadania/ed_03/05.html>. Acesso em: 27 jan. 2018.

- MERCHAN-HAMANN, E.; TAUIL, P. L.; COSTA, M. P. Terminologia das medidas e indicadores em epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. Informe Epidemiológico do Sus, Brasília, DF, v. 9, n. 4, p. 276-284, dez. 2000. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16732000000400006>. Acesso em: 27 jan. 2018.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Conceitos e critérios. Florianópolis, 2018. Disponível em: <<http://www.sc.ripsa.org.br/php/level.php?lang=pt&component=91&item=2>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

DISCIPLINA:

Processos de Gestão no Desenvolvimento da Saúde Coletiva

RESUMO

1. Gestão de equipes nos serviços de saúde
2. Impactos da tecnologia de saúde nos sistemas de saúde público e privado
3. Sistemas de informações em saúde
4. Financiamento da saúde
5. SUS – Sistema Único de Saúde
6. Saúde coletiva e políticas públicas
7. Trabalho multidisciplinar: organização e desenvolvimento das equipes

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, A. A.; OLIVEIRA G. C.; SIENA, T. M. Fatores e aspectos que impactam o trabalho em equipe. Revista de Administração e Negócios da Amazônia, v. 3, nº. 3, set./dez. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/rara/article/download/301/308>. Acesso em: 6 maio. 2020.
- BRASIL. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.080-1990?OpenDocument. Acesso em: 6 maio 2020.
- CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- FONSECA, R. M. da. Educação interprofissional em saúde e o desenvolvimento de competências colaborativas na formação em enfermagem e medicina. 2018. 70 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) — Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/25871/1/RedianneMedeirosDaFonseca_DISSERT.pdf. Acesso em: 6 maio 2020.
- MOSSER, G.; BEGUN, J. W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015
- OLIVEIRA, R. de S. O papel do gestor na maximização da produtividade no meio ambiente do trabalho. 2016. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) — Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, Centro Universitário Eurípides de Marília, Marília, 2016. Disponível em: <https://aberto.univem.edu.br/bitstream/handle/11077/1556/TCC%20-%20O%20papel%20do%20gestor%20na%20maximiza%20a%20produtividade%20no%20meio%20ambiente%20do%20trabalho%20-%20Rafael%20de%20Souza%20466530.pdf?sequence=1>. Acesso em: 6 maio 2020.
- PEDUZZI, M. et al. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. In: MARTINS, M. de A. et al. (ed.). Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria. São Paulo: Manole, 2016. p. 1–9. 1 v.

DISCIPLINA:
Temas Complementares ao Estudo da Saúde Coletiva com Ênfase
RESUMO
1. Reações adversas a medicamentos 2. Enzimas: Funções, Propriedades e Cinética 3. Soluções Tampão, pH e Fluxo Salivar 4. Metabolismo de carboidratos: participação no desenvolvimento da doença cárie 5. Bioquímica da cárie
BIBLIOGRAFIAS
• INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Taxa de mortalidade infantil. [2018]. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pesquisa/39/0?localidade1=0&tipo=grafico&indicador=30279. Acesso em: 18 maio 2020. • MARTINS, P. C. R.; PONTES, E. R. J. C.; HIGA, L. T. Convergência entre as taxas de mortalidade infantil e os índices de desenvolvimento humano no Brasil no período de 2000 a 2010. Interações, v. 19, nº. 2, p. 291–303, 2018. Disponível em: https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/1552. Acesso em: 24 maio 2020. • MERCHÂN-HAMANN, E. M.; TAUIL, P. L.; COSTA, M. P. Terminologia das medidas e indicadores em epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. Informe Epidemiológico, v. 9, nº. 4, p. 273–284, 2000. • REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

DISCIPLINA:
Modelo de Gestão e Atenção à Saúde
RESUMO
1. Modelos de Assistenciais de Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Processo Gerencial dos Serviços de Saúde 4. Organização da Atenção à Saúde 5. Saúde Coletiva e Políticas Públicas
BIBLIOGRAFIAS
• ANDRADE, S. M. de. et al. Condições de vida e mortalidade infantil no Estado do Paraná, Brasil, 1997/2001. Cadernos de Saúde Pública, v. 22, nº. 1, p. 181–189, 2006. Disponível em: https://www.scielo.org/article/csp/2006.v22n1/181-189/. Acesso em: 18 maio 2020. • BARBOSA, L. R.; MELO, M. R. A. da C. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, nº. 3, p. 366–370, maio/jun. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000300015&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 18 maio 2020. • BONACIM, C. A. G, ARAUJO, A. M. P. Avaliação de desempenho econômico-financeiro dos serviços de saúde: os reflexos das políticas operacionais no setor hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, suppl. 1, p. 1055–1069, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700038&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 18 maio 2020. • BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Controle de infecção hospitalar: balanço e reflexões. 2019. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/controle-de-infeccao-hospitalar-balanco-e-reflexoes/219201?p_p_auth=5dJKaCSE&inheritRedirect=false. Acesso em: 18 maio 2020.

- BRASIL. Portaria nº. 1.631, de 1º de outubro de 2015. Aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, 1 out. 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1631_01_10_2015.html. Acesso em: 18 maio 2020.
- DAMASCENO, H. E. M.; DAMASCENO, A. R. G.; BARROS, J. G. M. de. Indicadores de qualidade e produtividade na área da saúde. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2008, São José dos Campos. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG00715_01_O.pdf. Acesso em: 18 maio 2020.

DISCIPLINA:

Gestão de Pessoas em Programas de Saúde

RESUMO

1. Gestão de Equipes nos Serviços de Saúde
2. Diretrizes Estratégicas de Gestão de Pessoas
3. Cenários de Atuação de Equipe Multidisciplinar na Educação da Saúde Bucal
4. A Moderna Gestão de Pessoas: Objetivos e os seus 6 processos Gerenciais
5. Gestão Estratégica de Pessoas

BIBLIOGRAFIAS

- ALBUQUERQUE, L. G.; LEITE, N. P. Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2010.
- ALMEIDA, M. I. R.; TEIXEIRA, M. L. M.; MARTINELLI, D. P.. Por que administrar estrategicamente recursos humanos? Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 12-24, mar.-abr. 1993.
- BARBOSA, I. R. O papel estratégico dos recursos humanos no processo de renovação organizacional: um estudo de caso: a ECT. São Paulo, 1981. 141 f. Dissertação (Mestrado)– Escola Brasileira de Administração Pública - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1981. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/8880>>. Acesso em: 2 mar. 2018.
- BERGUE, S. T. Gestão estratégica de pessoas e balanced scorecard em organizações públicas. Análise – Revista de Administração da PUCRS, Porto Alegre, v. 16, n. 2, 2005.
- BERTERO, C. O. A administração de recursos humanos e o planejamento empresarial. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 5-13, jan.-mar. 1982.
- BOHLANDER, G.; SNELL, S. Administração de recursos humanos. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SCHERMAN, A. Administração de recursos humanos. Tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SCHERMAN, A. Administración de recursos humanos. 12. ed. México, D.F.: Thomson, 2001.
- BOXALL, P. F. Strategic human resource management: beginnings of a new theoretical sophistication? Human Resource Management Journal. London, v. 2, n. 3, p. 60-79, mar. 1992.
- BOXALL, P.; PURCELL, J. Strategy and human resource management. New York: Palgrave, 2003.
- BRATTON, J.; GOLD, J. Human resource management: theory and practice. New York: Palgrave Macmillan, 2012.
- CURADO, I. B.; PEREIRA FILHO, J. L.; WOOD JÚNIOR, T. Mitos e realidades da gestão de recursos humanos. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 2, n. 35, p. 6-8, nov.-dez. 1995.

- DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo, 1993. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.
- DUTRA, J. S. Gestão por competências. São Paulo: Gente, 2001.

DISCIPLINA:
Ética e Responsabilidade Social e Profissional
RESUMO
1. Princípios Bioéticos 2. Ética e Bioética 3. O Ser Humano Diante de Situações Limite 4. Pesquisa Clínica 5. Ética Aplicada em Pesquisa em Saúde
BIBLIOGRAFIAS
• BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Justice. In: BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. (Ed.). Principles of biomedical ethics. 6. ed. New York: Oxford University Press, 2009. p. 240-280. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Por que pesquisa em saúde?: textos para tomada de decisão. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_saude.pdf>. Acesso em: 20 out. 2017. • BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprovar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 20 out. 2017. • JONSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. • VENTURA, L. O comitê de ética em pesquisa. [2014?]. Disponível em: <http://slideplayer.com.br/slide/381223/>. Acesso em: 24 out. 2017.

DISCIPLINA:
Metodologia do Trabalho Científico
RESUMO
1. Fundamentos da Metodologia Científica 2. Metodologia: Diferentes Opções Didáticas 3. Metodologia: Do Conhecimento Prévio a Síntese 4. Aprendizagem Baseada em Projetos 5. Apresentação de Pesquisa
BIBLIOGRAFIAS
• ANDER-EGG, E. Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales. 7. ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978. • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Catálogo. 2020. Disponível em: http://www.abnt.org.br/normalizacao/abnt-catalogo. Acesso em: 5 out. 2020. • CAPALBO, C. Fenomenologia e educação. Fórum Educacional, v. 14, n. 3, p. 41–61, jun./ago. 1990. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/fe/article/download/61119/59327. Acesso em: 5 out. 2020. • GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. • MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

- SELTZ, C. et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: Herder, 1965.
- TRUJILLO FERRARI, A. Metodologia da ciência. 2. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.